

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 2

Ano em avaliação 2021/2022 – Início 07/2021 e Fim 07/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ARTEAM – Escola Profissional Artística do Alto Minho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Trav. do Salgueiro, 14 - 16, 4900 - 323 Viana do Castelo

TELEFONE: 258 806 120

Email: fam@fam.org.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Sofia Vieira – Presidente da Direção Pedagógica

Telefone: 258 806 120

E-mail: anavieira@fam.org.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Fundação Atrio da Música

Carla Soares Barbosa – representante do Conselho de Administração

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Herdeira de um percurso cultural e musical com mais de trinta anos, a ARTEAM proporciona aos seus alunos competências profissionais de acordo com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, apostando na excelência do desempenho técnico e artístico e na formação do cidadão pautado por valores humanistas, potenciando a criatividade e a capacidade performativa e o empreendedorismo, reconhecendo a sua missão no elevado número de diplomados no exercício de atividade profissional como instrumentista, na área da docência, ou outras, quer no plano nacional quer no plano internacional. Por outro lado, a sua atividade está patente no modelo de organização e intervenção social no território, não só na criação de hábitos de consumo e desenvolvimento cultural, mas também na dinamização de projetos musicais pedagógicos emergentes e na promoção da coesão social, alinhados com as novas exigências profissionais do século XXI.

Visão

A ARTEAM pretende ser uma escola de referência no ensino profissional da música, direcionada à excelência e ao rigor nas seguintes valências:

- reconhecida pela garantia da qualidade da oferta formativa local, nacional e internacional;
- com todos os docentes qualificados nas suas áreas científicas de lecionação de reconhecimento nacional e internacional;
- com um sistema interno de garantia da qualidade implementado;
- de sólida formação humanista e cultural a todos os seus membros;
- com reconhecimento na vida comunitária que visa a transformação social e cultural do seu espaço de inserção;
- com projeção dos seus diplomados instrumentistas, num contexto de empregabilidade a nível mundial.

Desta forma, a ARTEAM traçou como objetivos estratégicos:

- Promover a qualidade da formação, organizando e dinamizando o processo educativo em função das necessidades dos alunos, do território, do país e da sociedade;
- Promover o desenvolvimento humano e a gestão dos recursos e equipamentos, apostando na inovação tecnológica e no desempenho competente;
- Desenvolver e consolidar uma cultura interna de gestão participada e de articulação com os parceiros externos;
- Projetar a ação da instituição no desenvolvimento cultural da comunidade e do território, potenciando o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos e perspetivando a criação e formação de públicos.

A Fundação Átrio da Música, entidade proprietária da ARTEAM, é constituída por três órgãos: o Conselho de Fundadores, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Do Conselho de Administração dependem a Direção Administrativa, a Gestão Financeira, os Serviços/ Vigilância/ Apoio Pedagógico, o Conselho Consultivo, a Equipa Dinamizadora da Qualidade, os Serviços Externos (Cantina, HACCP, Informática e Medicina no Trabalho) e a Direção Pedagógica da ARTEAM. São funções da Direção Pedagógica as previstas no Art.º 26.º do Decreto-Lei, nº 92/2014 de 20 de junho:

- a. Organizar os cursos e demais atividades de formação e certificar os conhecimentos adquiridos;
- b. Conceber e formular, sob orientação da entidade proprietária, o projeto educativo da escola, adotar os métodos necessários à sua realização, assegurar e controlar a avaliação de conhecimentos dos alunos e promover e assegurar um ensino de qualidade;
- c. Representar a escola profissional junto da respetiva tutela em todos os assuntos de natureza pedagógica;
- d. Planificar e acompanhar as atividades curriculares;
- e. Promover o cumprimento dos planos e programas de estudos;
- f. Garantir a qualidade de ensino;
- g. Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos da escola.
- h. Presidir às reuniões do Conselho Pedagógico;
- i. Coordenar a definição e implementação de critérios de avaliação;
- j. Controlar, em coordenação com os Diretores de Curso e Coordenador de Curso, a aplicação da estrutura modular;
- k. Propor e implementar o plano de divulgação da escola na comunidade;
- l. Propor ao Conselho de Administração da FAM a criação de melhores condições de funcionamento organizativo e pedagógico;
- m. Coordenar a elaboração de horários;
- n. Garantir a elaboração das atas das reuniões do Conselho Pedagógico;
- o. Garantir a circulação da informação na comunidade escolar;
- p. Promover a elaboração do plano de atividades letivas, extraletivas e de desenvolvimento e integração comunitárias bem como do plano de formação da escola;
- q. Promover a negociação da avaliação sumativa entre o(s) aluno(s) e o(s) professor(es);
- r. Apresentar, para aprovação do Conselho de Administração da FAM, o Plano Anual de Atividades;
- s. Convocar e integrar o Júri das Provas de Aptidão Profissional;
- t. Convocar os Conselhos de Turma de Avaliação e os Conselhos de Turma Didático Pedagógicos;
- u. Estabelecer um contacto regular com o Coordenador de curso e Diretores de Curso, de modo a garantir a coerência dos princípios e metodologias próprias do Projeto Educativo da Escola, aos níveis do aproveitamento e comportamento dos alunos particularmente dos casos problemáticos;
- v. Verificar a correção formal dos documentos de registo de avaliação e respetivo arquivo documental;
- w. Efetuar as provas de pré-requisitos aos novos candidatos e propor ao Conselho de Administração da FAM a seleção dos candidatos a admitir, para aprovação;
- x. Informar o Conselho de Administração da FAM de situações de não cumprimento do Contrato de Formação dos alunos, relativamente à assiduidade, aproveitamento e comportamento;
- y. Informar trimestralmente os encarregados de educação e o Conselho de Administração do processo de aprendizagem dos alunos;
- z. Responder, perante o Conselho de Administração da FAM, pelo cumprimento destas atribuições.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Presidente da Direção Pedagógica e integra (i) membros da Direção Pedagógica; (ii) Diretores de Curso; (iii) Coordenadores de Curso; (iv) Coordenadores de Área; (v) Coordenador de Música de Câmara; (vi) Coordenador de FCT; (vii) Delegado de metais; (viii) Delegado de violinos; (ix) Coordenador da Equipa Dinamizadora da Qualidade. São funções do Conselho Pedagógico:

- Assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação dos cursos;
- Contribuir para a elaboração do plano de atividades letivas, extra letivas e de desenvolvimento e integração comunitárias bem como do plano de formação da escola;
- Definir os critérios de avaliação;
- Aprovar os manuais a adotar em cada ano letivo;
- Proceder, no final de cada período, à avaliação da evolução da formação em curso;
- Definir medidas de reajustamento educativo e de remediação, adaptadas aos resultados do consignado na alínea anterior;
- Definir e propor critérios para a elaboração dos horários.

À Direção de Curso (Cordas e Tecla/Sopro e Percussão) cabe a supervisão do respetivo curso e a apresentação, aos órgãos competentes, de propostas visando o seu melhor funcionamento organizativo e pedagógico. Ao Diretor de Curso compete:

- Coordenar o acompanhamento e a avaliação do curso;
- Assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso;
- Integrar os Conselhos de Turma Didático Pedagógicos e apresentar a informação respeitante às aprendizagens dos alunos na área artística;
- Coordenar as frequências no que se refere à sua calendarização detalhada, procedendo à convocatória da 2ª chamada, caso necessário;
- Participar em reuniões de Conselho de Turma, no âmbito das suas funções;
- Propor, na sequência da decisão do Conselho de Turma, medidas pedagógicas adequadas e proceder à respetiva avaliação, na área artística;
- Articular com os órgãos de gestão da escola, bem como as estruturas intermédias de articulação e coordenação pedagógica, no que respeita aos procedimentos necessários à realização da PAP;
- Coordenar o desenvolvimento dos projetos das Provas de Aptidão Profissional (PAP), para a área artística, e transmitir ao Conselho Pedagógico informação sobre os mesmos;
- Assegurar a articulação com os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo;
- Participar na elaboração do plano da FCT, articulando-se, no que necessário for, com o coordenador da mesma;
- Integrar e presidir os Jüris das Frequências de Instrumento, delegando em caso de impedimentos devidamente justificados;
- Presidir ao Juri da PAP, nas faltas ou impedimentos do Diretor Pedagógico;
- Coordenar o levantamento das necessidades de instrumentos e registo de conservação dos instrumentos no início e fim de cada ano letivo;
- Verificar da concordância, face aos critérios de avaliação definidos, da classificação do módulo versus frequência;
- Transmitir à Direção Pedagógica as faltas dadas pelos alunos às frequências e informar-se sobre a justificação das mesmas;
- Coordenar a realização de audições, supervisionando os programas e os espaços em que elas se realizam;
- Pronunciar-se sobre os critérios de avaliação para a área que superintende;
- Verificar da aplicação da estrutura modular na área que superintende;
- Garantir a eficácia dos processos relativos ao cálculo da avaliação, nos casos em que a mesma disciplina seja lecionada por mais do que um professor, e fazer chegar esta informação ao Conselho de Turma;
- Colaborar na planificação dos Concertos Didáticos e prestar apoio na sua realização;

- u. Garantir a elaboração de horários e verificar a sua funcionalidade sob o ponto de vista pedagógico, em colaboração com o Conselho Pedagógico;
- v. Promover, pelo menos, uma reunião trimestral com os professores do curso que coordena;
- w. Apresentar à Direção Pedagógica, ordinariamente, no final de cada período, e extraordinariamente, sempre que necessário, relatório descritivo de situações de alunos que contrariem o estabelecido no Contrato de Formação, em termos de assiduidade e aproveitamento;
- x. Manter um dossiê organizado da atividade que superintende, incluindo conteúdos de módulos, estrutura das frequências, listagem de alunos e respetivo horário, atas de reuniões;
- y. Responder, perante o Conselho de Administração da FAM, pelo cumprimento destas atribuições.

Cabe à Coordenação de Música de Câmara:

- a. Propor à Direção Pedagógica as atividades a integrar o PAA e acompanhar a implementação da sua planificação;
- b. Coordenar as frequências no que se refere à constituição do júri e sua convocatória, procedendo também à convocatória para a 2ª chamada, caso necessário;
- c. Informar os alunos, por afixação no placard, da calendarização das frequências;
- d. Proceder à informação para a 2ª chamada, caso a caso;
- e. Articular com o CA os procedimentos necessários à realização da Provas de Aptidão Profissional (PAP) de MC;
- f. Coordenar o desenvolvimento dos projetos das PAP, para a área artística, e transmitir ao Diretor de Curso informação sobre os mesmos;
- g. Transmitir ao Diretor de Curso as faltas dadas pelos alunos às frequências e informar-se sobre a justificação das mesmas;
- h. Coordenar a calendarização e a realização de audições, supervisionando os programas e os espaços em que elas se realizam;
- i. Pronunciar-se sobre os critérios de avaliação para a área que superintende;
- j. Verificar a aplicação da estrutura modular na área que superintende;
- k. Manter um dossiê organizado da atividade que superintende, incluindo conteúdos de módulos, estrutura das frequências, listagem de alunos e respetivo horário, atas de reuniões;
- l. Pronunciar-se sobre a exequibilidade dos convites emanados da sociedade social para a realização de momentos musicais;
- m. Proceder à planificação dos momentos musicais e à afixação da agenda para conhecimento dos alunos;
- n. Propor e coordenar a execução das atividades extra de enriquecimento curricular, no âmbito da MC;
- o. Assegurar a articulação e o desenvolvimento de estratégias na realização do concurso interno *Idísumúsica* que se rege por regulamento próprio;
- p. Responder, perante o Conselho de Administração da FAM, pelo cumprimento destas atribuições.

À Coordenação de Curso (CBI e CICT/CISP) compete:

- a. Representar os professores da área sociocultural e científica da turma, dando contributos fundamentados aos diretores de curso;
- b. Presidir às reuniões de conselho de turma, realizadas, entre outras, com as seguintes finalidades:
- c. Avaliação da dinâmica global da turma;
- d. Formalização da avaliação modular;
- e. Promover junto do Conselho de Turma a realização de ações conducentes à aplicação do projeto educativo da escola, numa perspetiva de envolvimento dos encarregados de educação e de abertura à comunidade;
- f. Assegurar a adoção de estratégias coordenadas relativamente aos alunos da turma;
- g. Promover um acompanhamento individualizado dos alunos, divulgando junto dos professores da turma a informação necessária à adequada orientação educativa dos alunos e fomentando a participação dos pais e encarregados de educação na concretização de ações para orientação e acompanhamento;
- h. Promover a rentabilização dos recursos e serviços existentes na comunidade escolar e educativa, mantendo os alunos e encarregados de educação informados da sua existência;

- l. Elaborar e conservar o processo individual do aluno facultando a sua consulta ao aluno, professores da turma, pais e encarregados de educação;
- j. Apreçar ocorrências de infrações disciplinares e decidir da aplicação de medidas imediatas no quadro das orientações do Conselho Pedagógico em matéria disciplinar e solicitar à Direção Pedagógica a convocação extraordinária do conselho de turma;
- k. Assegurar a participação dos alunos, professores, pais e encarregados de educação na aplicação de medidas educativas decorrentes da apreciação de situações de insucesso disciplinar.
- l. Propor, na sequência da decisão do conselho de turma, medidas de apoio educativo adequadas e proceder à respetiva avaliação, na área sociocultural e científica;
- m. Garantir a verificação dos documentos no final de cada avaliação trimestral.

São funções da Coordenação de Formação em Contexto de Trabalho:

- a. Propor plano de estágio ao Conselho de Administração com supervisão da Direção Pedagógica;
- b. Informar o Conselho de Administração sobre as necessidades de contratação de músicos ou outras;
- c. Acompanhar e planificar em colaboração com os Diretores de Curso (de Cordas e Sopros);
- d. Garantir uma planificação atempada do estágio para aprovação junto do Conselho de Administração;
- e. Gerir, em cooperação com o Maestro Convidado, o desenvolvimento do estágio, nomeadamente a nível das necessidades de adequação do trabalho de naipe às exigências do repertório;
- f. Avalizar o controlo da assiduidade dos alunos, registando as faltas de presença;
- g. Garantir a supervisão dos espaços com vista à realização do estágio;
- h. Supervisionar a apresentação da indumentária e de imagem nos concertos;
- i. Controlar comportamentos de indisciplina ou inadequação cívica, nos espaços em que o estágio se realiza;
- j. Avaliar, em conjunto com o maestro convidado, o desempenho individual e do grupo;
- k. Recolher a informação da avaliação dos alunos junto do maestro convidado e elaborar o relatório de desempenho de FCT, registando a avaliação quantitativa do estágio na plataforma definida;
- l. Proceder à distribuição do inquérito de avaliação do formador pelo formando do estágio (FCT);
- m. Apresentar sugestões de melhoria de funcionamento e de intervenção didático-pedagógica para estágios posteriores.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/Gf	N.º AL	N.º T/Gf	N.º AL	N.º T/Gf	N.º AL
Nível IV	Instrumentista de Cordas e de Tecla	1/10º	14	1/10º	12	1/10º	14
Nível IV	Instrumentista de Cordas e de Tecla	1/11º	12	1/11º	11	1/11º	11
Nível IV	Instrumentista de Cordas e de Tecla	1/12º	12	1/12º	10	1/12º	11
Nível IV	Instrumentista de Sopros e de Percussão	1/10º	15	1/10º	11	1/10º	18
Nível IV	Instrumentista de Sopros e de Percussão	1/11º	16	1/11º	14	1/11º	11
Nível IV	Instrumentista de Sopros e de Percussão	1/12º	14	1/12º	17	1/12º	15

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo 2019/2022 [\Documentos e impressos\documentação interna\Projeto Educativo_2019_2022.pdf](#)
2. Guia de Funções [\Documentos e impressos\documentação interna\Mod_003 - Guia de Funções.pdf](#)
3. Plano Anual de Atividades 2021/2022 [\..\..\DPEPMVC\2021-2022\PAAMod_040 - PAA - 2021-2022.docx](#)
4. Estatutos da ARTEAM [\Documentos e impressos\documentação interna\Mod_041 - Estatutos ARTEAM.doc.pdf](#)
5. Regulamento Interno [\Documentos e impressos\documentação interna\Mod_004_3 - Regulamento Interno.pdf](#)
6. Relatório de avaliação/revisão [Avaliação e revisão\relatório de avaliação e revisão.pdf](#)
7. Documento Base [Selo de conformidade\Documentação para certificação\para inserir na plataforma\1. Documento Base.pdf](#)
8. Relatório do operador [Selo de conformidade\Documentação para certificação\para inserir na plataforma\3. Relatório do Operador.pdf](#)
9. Plano de Ação [Selo de conformidade\Documentação para certificação\para inserir na plataforma\2. Plano de ação ARTEAM.pdf](#);
10. Relatório de Progresso Anual n.º 1 [\2020-2021\2021 Relatório Progresso Anual.pdf](#)
11. Plano de formação contínua
12. Atas (Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Administração, Conselho Consultivo, Equipa Dinamizadora da Qualidade)
13. Projetos desenvolvidos (Aproarte)
14. Publicações de divulgação das diferentes atividades e iniciativas desenvolvidas (<https://pt-pt.facebook.com/famarteam/>; <https://www.instagram.com/famarteam/>)
15. Questionários aplicados aos stakeholders internos e externos;
16. Relatórios dos questionários de audição aos diferentes stakeholders (internos e externos)
17. Protocolos de parcerias
18. Cronograma de atividades
19. Relatórios da plataforma E-Schooling

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 

- Selo EQAVET, atribuído em 29/09/2020.

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET no dia 22 de julho de 2020, foi elaborado um relatório pela equipa de verificação, que avaliou no GRAU 2, com a designação *Alinhamento com o EQAVET avançado*, os seis critérios de conformidade. O relatório da visita realizada indicou algumas sugestões/recomendações, que foram tidas em consideração pela ARTEAM na elaboração do Plano de Ação referente a 2020/2021 e 2021/2022, ficando registadas as evidências da sua concretização.

Recomendação	Evidência
a. desenvolvimento de estudos prospetivos que preparem o presente para o futuro da oferta formativa da ARTEAM	<ul style="list-style-type: none"> Consulta do relatório <i>Reforçar a garantia da qualidade na educação e formação de adultos em Portugal</i> Plano de formação orientado para as necessidades formativas da ARTEAM (XII Congresso de Educação Artística, <i>Encontros excêntricos da arte e da educação</i>, XV e Encontro Nacional da APEM 2021 A Música no centro da Música: Diversidades essenciais, <i>Competências Culturais em contextos de migração</i>, 2º Congresso do Ensino Artístico Especializado – AEEP)
b. investigação e sistematização de estudos e análises desenvolvidos por organismos internacionais;	<ul style="list-style-type: none"> Estudos internacionais (Education at a Glance 2020 - OCDE; Education at a Glance 2021 – OCDE; Education and training – EUROSTAT) Agenda Europeia para a Educação de Adultos (coord. ANQEP) Consulta e reflexão de teses de mestrado e doutoramento sobre a temática do ensino profissional Partilha de informação e iniciativas com os docentes Criação de uma base de dados com artigos, teses e trabalhos de investigação Participação em webinars Participação na divulgação da criação de centros tecnológicos especializados (Áreas de Educação e Formação e Qualificação)

Recomendação	Evidência
c. participação em atividades internacionais;	<ul style="list-style-type: none"> • ECTMA (reuniões on-line) • Participação de professores em atividades internacionais (Jornadas do Fagote). • Concurso Internacional InMusic, Zodiac Internacional Musica Competition, Concurso Internacional de Percussão de Gondomar, The Young Chamber Music Contest and Meeting, IV Concurso Luso-Espanhol de Fafe, VII Mostra Musical Eixo Atlântico, Musica Brillant, IV Concurso Internacional de Cordas AFF, 8.º Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho, 16.º Concurso Internacional de Piano do Alto Minho, 4.º Concurso Internacional de Guitarra, XV Concurso Internacional Paços Premium, Prémio Elisa de Sousa Pedroso • Provas de acesso a Universidades estrangeiras
d. o desenvolvimento de um instrumento onde seja evidenciado o alinhamento entre as necessidades de formação com os objetivos estratégicos da ARTEAM;	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito aplicado aos docentes e não docentes no início de cada ano letivo • Plano de Formação
e. o desenvolvimento de instrumentos que monitorizem com elevada precisão tarefas e trabalhos dos ex-estudantes em contexto de trabalho voluntário ou sem formalidade contratual;	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados da Orquestra Alto Minho • Inquéritos aplicados à Orquestra Alto Minho, Orquestra Atlantic Coast, JOP, BSP • Inquérito aplicados aos maestros das Bandas Filarmónicas • Inquérito aos diplomados
f. a inclusão das recomendações dos ex-alunos para a formação;	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação de sugestões aos diplomados na aplicação dos inquéritos • Inclusão de ex-alunos no Conselho Consultivo

	Recomendação	Evidência
g.	criação de mecanismos de alerta precoce que permitam ajustamentos rápidos em função dos objetivos;	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento permanente do aluno pelo Professor de Instrumento • Acompanhamento sistemático do Coordenador de Curso • Monitorização semanal das faltas dos alunos • Atas das reuniões dos Conselhos de Turma • Plano de monitorização de aprendizagens • Reuniões/contactos com os Encarregados de Educação • Monitorização dos módulos em atraso e agilização da sua recuperação, de acordo com um plano específico • Apoios educativos a várias disciplinas da área sociocultural e estudo de instrumento com acompanhamento • Acompanhamento de crianças e jovens ucranianos na ARTEAM
h.	a descrição e avaliação adequada do impacto das atividades do Operador na formação de públicos;	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização para a assistência a concertos junto de alunos e respetivos encarregados de educação • Delineação de programação que contemple conteúdos que favoreçam a compreensão da linguagem musical • Monitorização da procura pelos concertos, através dos ingressos de bilheteira • Divulgação das atividades de formação de públicos através do site oficial ARTEAM, redes sociais, imprensa local, media • Divulgação de eventos/atividades nas redes sociais e monitorização da interação com o público/seguidores • Convite personalizado a entidades e personalidades convidadas • Oferta de concertos didáticos aos agrupamentos escolares de distintos concelhos

	Recomendação	Evidência
		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de um inquérito para avaliação dos Concertos Didáticos aos responsáveis das escolas participantes • Avaliação do impacto dos concertos através da monitorização da audiência • Recolha de dados que permita aferir hábitos de consumo musical dos alunos
<i>i.</i>	a implementação sistemática e calendarizada com stakeholders externos, para lá do que se reúne no Conselho Consultivo, para discussão da qualidade da oferta educativa e da sua melhoria contínua;	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um cronograma com as ações da Equipa Dinamizadora da Qualidade • Relatório de fundamentação da relevância dos cursos ARTEAM • Auscultação dos Encarregados de Educação
<i>j.</i>	ligação a escolas do ensino superior para potenciar a participação da ARTEAM em iniciativas que procurem perspetivar a formação e a profissionalização;	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com a Universidade Católica, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior Música e Artes do Espetáculo - ESMAE, Escola Superior de Artes Aplicadas – ESART e Universidade do Minho
<i>k.</i>	a co-dinamização de um colóquio sobre a importância ou o futuro da música na região.	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação de instituições de ensino superior sobre a possibilidade de dinamização de um colóquio, palestra ou encontro sobre a temática • Mesas redondas no âmbito na comemoração do 30.º aniversário da ARTEAM, dinamizadas pela Orquestra do Alto Minho (Bandas Filarmónicas, Alumni).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

- Indicador 2- Investimento na formação de professores e formadores
- a) Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional

OBJETIVO			2021/2022	
		metas	monitorização	
Manter a taxa de participação dos docentes no Plano de Formação contínua definido pela escola, após auscultação dos docentes.		≥ 61% de participação	46,6% (21 docentes)	Meta não superada
Quantificar as ações de formação contínua frequentadas por iniciativa própria.		≥ 1 ação de formação para 50% da totalidade dos docentes	53%	Meta superada
Aumentar a taxa de participação dos docentes em conferências, congressos ou outras iniciativas afins.		≥ 1 participação para 25% dos docentes	16% dos docentes	Meta não superada

- Indicador 4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP.

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

OBJETIVO			2019/2022	
	metas			monitorização
Manter/aumentar a taxa de conclusão dos cursos em funcionamento, por ciclo formativo.	≥ 82%		CBI – 100% CICT – 100% CISP – 100%	Meta superada
Reduzir a taxa de alunos com módulos em atraso por ciclo formativo.	CBI: ≤9% CICT: ≤ 19% CISP: ≤ 14%		CBI: 0% CICT: 11,1% CISP 16,4%	Meta superada parcialmente
Igualar às médias nacionais (ou superar) a média dos resultados obtidos pelos alunos nas provas do 9º ano.	Manter as médias iguais ou superiores à média nacional		Matemática: Média nacional: 45% Média ARTEAM: 77,9% Português: Média nacional: 55% Média ARTEAM: 69,3%	Meta superada
Igualar às médias nacionais (ou superar) a média dos resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais do 12º ano.	Manter a média igual ou superior à média nacional		CICT: 12,09 valores CISP: 12,6 valores Média nacional: 10,9 valores	Meta superada
Manter ou superar a taxa de participação dos alunos em concursos nacionais ou internacionais.	11% dos alunos		26,9% dos alunos (42 alunos em 156)	Meta superada

OBJETIVO

2019/2022

OBJETIVO		metas	monitorização
<p>Manter o número de prémios de mérito a atribuir nas distintas áreas: melhor média final às disciplinas do curso (CBI cordas, CBI sopros, CICT, CISP, - ≥ 16 valores), melhor classificação no exame de português CICT e CISP, melhor classificação na PAP – recital CICT, CISP.</p>	8 prémios	<ul style="list-style-type: none"> • melhor média final às disciplinas do curso: CBI cordas: Gabriel Silva; CBI sopros: Filipe Mendes; CICT: Gonçalo Godinho; CISP: Rafael Parente • melhor classificação no exame de português CICT: Maria Inês Oliveira; CISP: Rafael Parente • melhor classificação na PAP – recital: CICT: Maria João Oliveira e Ricardo Silva; CISP: Eduardo Pereira e Joana Bezerra 	Meta superada
	Aumentar a taxa de resposta dos diplomados aos inquéritos.	≥ 51% de respostas	Inquérito a aplicar em dezembro de 2022
	Manter a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões de entrega dos registos de avaliação.	CBI ≥ 90% CICT/CISP ≥ 61%	CBI: 65,3% CICT/CISP: 46,2%
	Manter a taxa de contactos dos coordenadores ou diretores de curso com os encarregados de educação.	CBI ≥ 51% CICT/CISP ≥ 21%	CBI: 68% CICT/CISP: 63%
	Quantificar as sessões participativas com os alunos na construção do Projeto Educativo.	≥ 1 reunião por mês	1 reunião por mês, no âmbito da disciplina de ODPS
Manter a representatividade no Conselho Consultivo de alunos, docentes, colaboradores, EE.	≥ 1 aluno por curso, 1 docente, 1 colaborador e 1 E.E.	1 aluno por curso (Beatriz Lages – CBI – Maria Inês Oliveira – CICT – e Ana Rita Costa – CISP. 1 docente – António Silva 1 colaborador – Paulo Torre 1 E.E. – David Lourenço	Meta superada

OBJETIVO			2019/2022	
	metas		monitorização	
Manter a taxa de resposta dos alunos aos inquéritos de avaliação sobre o desempenho dos docentes.	≥ 96%		CBI – 100% CICT/CISP – 100%	Meta superada
Manter a avaliação do desempenho docente efetuado pelos alunos.	≥ 90% dos docentes BOM e MUITO BOM		TOTAL: 91,1%	Meta superada
Manter a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações de divulgação do Projeto Educativo.	CBI ≥ 90% CICT/CISP ≥ 60%		CBI: 65,3% CICT/CISP: 46,2%	Meta não superada
Aumentar a frequência de contactos com a direção da Associação de Pais.	≥ 4 contactos por ano letivo		15 contactos	Meta superada
Aumentar a taxa de resposta dos Encarregados de Educação aos questionários de satisfação.	≥ 41%		88,2%	Meta superada
Manter o grau de satisfação dos encarregados de educação dos diplomados sobre o serviço educativo prestado pela instituição: atendimento; segurança; e interação com a escola.	Atendimento: ≥ 80% Satisfeito/muito satisfeito Segurança ≥ 80% satisfeito/muito satisfeito Interação com escola: ≥ 80% satisfeito/muito satisfeito		Atendimento: 88,8% Satisfeito/muito satisfeito Segurança: 93,3% satisfeito/muito satisfeito Interação com escola: 93% satisfeito/muito satisfeito	Meta superada
Manter o grau de satisfação global dos docentes e colaboradores sobre as condições de trabalho.	≥ 81% muito satisfeitos		A aplicar em dezembro de 2022	

Manter a avaliação quantitativa/qualitativa do maestro convidado sobre o desempenho dos alunos nos estágios de orquestra.		Média de avaliação ≥ 16 valores/BOM	Avaliação do Maestro convidado:
Manter taxa de apreciação positiva sobre a ARTEAM de personalidades marcantes da vida musical nacional e internacional.	100% positiva	100% positiva	Estágio de Janeiro: 15 valores Estágio de fevereiro: 18 valores Estágio de julho: 16 valores MÉDIA: 16,3 valores
Aumentar a participação dos familiares e amigos nas apresentações públicas dos seus educandos.	2010 ingressos por ano letivo	2750 ingressos	Meta superada
Diminuir a taxa de alunos com comportamentos disruptivos (resultantes em processos disciplinares).	≤12% de alunos com comportamentos disruptivos	5,2% (8 alunos com processos disciplinares)	Meta superada
Aumentar a participação dos alunos em atividades Internacionais.	≥ 3 alunos	29 alunos	Meta superada
Aumentar o número de alunos estrangeiros em atividades da ARTEAM.	≥ 3 alunos	0 alunos	Meta não superada
Aumentar a participação dos docentes em sessões/workshops de carácter nacional/internacional.	≥ 3 participações	4 participantes (6 sessões)	Meta superada
Manter o nº de apresentações públicas (concertos, recitais, momentos musicais ou outros eventos) realizados dentro e fora das instalações escolares.	≥10 apresentações CBI ≥20 apresentações CICT/CISP	113 apresentações públicas (na totalidade)	Meta superada

Implementar projetos em articulação com a comunidade, resultante do empreendedorismo discente no âmbito da Música de Câmara.	100% (1 projeto por grupo)	<p>Momentos Musicais organizados e realizados na Melo Alvim:</p> <p>Be'Anna, Quarteto de Saxofones</p> <p>Meraki, Quarteto de Madeiras</p> <p>Scordatura, Quarteto de Cordas</p> <p>Mon Scherrer, Sexteto de Madeiras</p> <p>PearlHasank, Quarteto de Flautas</p> <p>Gonçalo Godinho (violino)</p> <p>Sforzato, Trío com Piano</p> <p>Com Traste, Quarteto de Cordas</p> <p>0 funcionalidades.</p>	<p>Meta superada</p>
Aumentar o número de funcionalidades de comunicação online com os EE.	Introdução/melhoria de uma funcionalidade de comunicação on-line		Meta não superada

- Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP.

2019/2022		
OBJETIVO	metas	monitorização
Manter a taxa de prosseguimento de estudos para o ensino superior e/ou de inserção na vida ativa.	<p>Prosseguimento de estudos:</p> <p>≥82%CICT</p> <p>≥72%CI5P</p> <p>Inserção na vida Ativa: ≥15</p>	Monitorizar em dezembro 2022

Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

2019/2022		
OBJETIVO	metas	monitorização
Identificar o número de diplomados que desempenham uma atividade profissional diretamente relacionada com o curso/área de formação.	Monitorizar	Monitorizar em dezembro 2022
Apurar a taxa de alunos e ex-alunos a integrar bandas filarmónicas.	Monitorizar	42% dos alunos da ARTEAM (64 alunos) integram Bandas Filarmónicas da região.
Aferir o n.º de escolas/grupos/orquestras organizados/criados por ex-alunos da ARTEAM.	Monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> Participação de grupos formados por ex-alunos da ARTEAM no Ciclo das Quintas: 18 de novembro de 2021 (Viana d'Arcus: Jean-Philippe Passos, Joana Viana, Sara Rodriguez, Susana Lima). Comemoração do 30.º Aniversário da ARTEAM, em articulação com a Orquestra do Alto Minho) com várias tertúlias, nomeadamente com ex-alunos da instituição (Orquestra do Alto Minho)

- Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.
- b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

2019/2022		
OBJETIVO	metas	monitorização
Promover a avaliação da satisfação dos empregadores relativamente ao ciclo anterior em que o aluno terminou a formação.	≥ 81% muito satisfeitos	A monitorizar em janeiro de 2023
Avaliar o desempenho, pelos responsáveis dos agrupamentos musicais, das competências técnicas e artísticas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, trabalho em equipa, adquiridas pelos alunos e ex-alunos ARTEAM.	90% não tem dificuldade	Competências técnicas e artísticas: 98%; Planeamento e organização: 90% Responsabilidade e autonomia: 86% Comunicação e relações interpessoais: 90% Trabalho em equipa: 96% Meta superada parcialmente
Manter a média nas provas específicas de acesso ao ensino superior.	≥ 14 valores	A monitorizar em dezembro 2022/janeiro 2023
Manter o grau de satisfação dos stakeholders externos sobre o desempenho dos formandos.	≥ 80% BOM	• competências técnicas e artísticas - 100% • responsabilidade e autonomia – 92,9% • trabalho em equipa - 85,7% Meta superada
Manter a adesão das Escolas aos Concertos Didáticos.	1200 alunos	1206 alunos Meta superada

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aperfeiçoar os modelos de desenvolvimento profissional dos docentes, apostando na inovação pedagógica e na difusão de boas práticas.	O1	OBJETIVO: Manter a taxa de participação dos docentes no Plano de Formação contínua definido pela escola, após auscultação dos docentes (≥ 62% de participação).
		O2	OBJETIVO: Quantificar as ações de formação contínua frequentadas por iniciativa própria (≥ 1 ação de formação para 50% da totalidade dos docentes).
		O3	OBJETIVO: Aumentar a taxa de participação dos docentes em conferências, congressos ou outras iniciativas afins (≥ 1 participação para 25% dos docentes).
		O4	OBJETIVO: Aumentar a participação dos docentes em sessões/workshops de carácter nacional/internacional. PONTO DE PARTIDA: 3 participações
		O5	OBJETIVO: Fomentar a reflexão sobre a carreira profissional docente, através da elaboração de um documento individual de desenvolvimento profissional para três anos.
AM2	Melhorar os resultados escolares de todos os alunos, perspetivando o seu sucesso escolar e profissional.	O1	OBJETIVO: Manter a taxa de conclusão dos cursos em funcionamento, por ciclo formativo: CBI, CICT e CISP (≥ 82%). PONTO DE PARTIDA: CBI – 100%; CICT – 100%; CISP – 99,6%.
		O2	OBJETIVO: Reduzir a taxa de alunos com módulos em atraso (CBI: ≤ 8%; CICT: ≤ 18%; CISP: ≤ 13%). PONTO DE PARTIDA: CISP: 21,3%.
		O3	OBJETIVO: Igualar às médias nacionais (ou superar) a média dos resultados obtidos pelos alunos nas provas do 9º ano e nos exames nacionais do 12º ano.
		O4	OBJETIVO: Manter a participação dos alunos em atividades internacionais (≥ 11% dos alunos).

		O5	<p>OBJETIVO: Diminuir a taxa de alunos com comportamentos disruptivos (≤12% de alunos com comportamentos disruptivos, refletidos no número de processos disciplinares).</p> <p>PONTO DE PARTIDA: 5,2%</p>
		O6	<p>OBJETIVO: Manter a média dos resultados na PAP-CBI</p> <p>PONTO DE PARTIDA: 16 valores</p>
		O7	<p>OBJETIVO: Desenvolver atividades que potenciem valores de cidadania ativa e desenvolvimento</p>
		O8	<p>OBJETIVO: Implementar projetos em articulação com a comunidade, resultante do empreendedorismo discente no âmbito da Música de Câmara (≥1 projeto por ano letivo).</p>
		O9	<p>OBJETIVO: Manter a taxa de prosseguimento de estudos do CBI para o CI</p> <p>PONTO DE PARTIDA: 90%</p>
		O10	<p>OBJETIVO: Implementar a mobilidade e o acolhimento de alunos no âmbito do Projeto Erasmus</p>
		O11	<p>OBJETIVO: Manter a média de acesso ao ensino superior (≥ 14 valores).</p> <p>PONTO DE PARTIDA: 15,3%</p>
		O1	<p>OBJETIVO: Manter/aumentar a menção da avaliação do desempenho docente efetuado pelos alunos (≥90% dos docentes BOM e MUITO BOM).</p> <p>PONTO DE PARTIDA: 91,1%</p>
		O2	<p>OBJETIVO: Manter o grau de satisfação dos encarregados de educação dos diplomados sobre o serviço educativo prestado pela instituição PONTO DE PARTIDA: (Atendimento: ≥ 80% Satisfeito/muito satisfeito; Segurança ≥ 80%; Satisfeito/muito satisfeito; Interação com escola: ≥ 80% Satisfeito/ muito satisfeito).</p>
		O3	<p>OBJETIVO: Manter o grau de satisfação global dos docentes e colaboradores sobre as condições de trabalho, processos de gestão, organização institucional e funcionamento dos serviços (≥ 81% muito satisfeitos).</p> <p>PONTO DE PARTIDA: não se efetuou monitorização em 2021/2022.</p>
		O4	<p>OBJETIVO: Assegurar a avaliação qualitativa do maestro sobre o desempenho performativo e artístico dos alunos em FCT.</p>

AM3

		O5	<p>OBJETIVO: Manter/Aumentar o nº e participações de familiares e amigos nas apresentações públicas dos seus educandos (2010 ingressos por ano letivo).</p> <p>PONTO DE PARTIDA: 2750 ingressos</p>
		O6	<p>OBJETIVO: Aumentar a taxa de participação dos EE nas reuniões de entrega dos registos de avaliação (CBI: ≥ 90%; CI: (≥ 61%)</p> <p>PONTO DE PARTIDA: CBI: 65,3%; CI: 46,2%</p>
		O7	<p>OBJETIVO: Manter o grau de satisfação dos stakeholders externos da região sobre o serviço prestado (≥ 80% satisfeitos).</p> <p>PONTO DE PARTIDA: 100% satisfeitos</p>
		O8	<p>OBJETIVO: Manter uma avaliação do desempenho, pelo maestro da banda, das competências técnicas e artísticas adquiridas pelos alunos e ex-alunos ARTEAM (90% não tem dificuldade).</p> <p>PONTO DE PARTIDA:</p>
		O9	<p>OBJETIVO: Identificar o número de diplomados que desempenham uma atividade profissional diretamente relacionada com o curso/área de formação.</p>
		O10	<p>OBJETIVO: Apurar a taxa de alunos e ex-alunos a integrar bandas filarmónicas.</p> <p>PONTO DE PARTIDA: monitorização não efetuada em 2020/2021 devido à interrupção da atividade das bandas.</p>
		O11	<p>OBJETIVO: Aferir a dinâmica musical desenvolvida por ex-alunos ARTEAM</p>
		O12	<p>OBJETIVO: Avaliar o desempenho, pelos responsáveis dos agrupamentos musicais, das competências técnicas e artísticas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, trabalho em equipa, adquiridas pelos alunos e ex-alunos ARTEAM.</p> <p>PONTO DE PARTIDA: Competências técnicas e artísticas: 98%; Planeamento e organização: 90% Responsabilidade e autonomia: 86%; Comunicação e relações interpessoais: 90%; Trabalho em equipa: 96%</p>
		O13	<p>OBJETIVO: Considerar as recomendações dos ex-alunos para a formação.</p>

		O14	OBJETIVO: Avaliar o impacto da atividade da ARTEAM na criação de públicos.
		O15	OBJETIVO: Implementar novas funcionalidades de comunicação com os EE.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Aperfeiçoar os modelos de desenvolvimento profissional dos docentes, apostando na inovação pedagógica e na difusão de boas práticas.	A1	Atualização e aplicação de um inquérito aos docentes para aferição das ações de formação frequentadas e necessidades de formação (O1, O2).	Setembro 2022	Outubro 2022
	A2	Tratamento dos dados referentes aos inquéritos aplicados aos docentes (necessidade de formação apontadas e quantificação de ações de formação) (O1, O2).	Outubro 2022	Outubro 2022
	A3	Elaboração de um plano de formação por ano letivo (O1, O2).	Outubro 2022	Novembro 2022
	A4	Fornecimento de informação sobre conferências e congressos (O3, O4).	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A5	Divulgação de iniciativas internacionais de interesse docente (O4)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A6	Participação dos docentes em atividades no estrangeiro. (O4)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A7	Prova pública de apresentação e defesa do portfólio de atividade docente. (O5)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
AM2	A1	Implementação de metodologias e estratégias inclusivas de suporte de aprendizagem adequadas às necessidades dos alunos envolvendo os agentes educativos, técnicos especializados e família, e monitorizando a sua aplicação: apoio individualizado ou em pequenos grupos; aplicação de medidas universais; criação de sala	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo

Melhorar os resultados escolares de todos os alunos, perspetivando o seu sucesso escolar e profissional.		de estudo com acompanhamento de professores; criação de oficinas para alunos com dificuldades nas competências operatórias, estratégias transversais de diferenciação pedagógica; definição de períodos específicos no calendário escolar para reforço das aprendizagens; recurso a entidades regionais de apoio e intervenção social prevenindo abandono escolar e intervenção técnico-psicóloga para acompanhamento de carências socio-afetivas e emocionais; apoios técnicos e financeiros através da atribuição de bolsa de estudo. (O1, O2, O3, O5, O6, O11)		
	A2	Monitorização da qualidade das aprendizagens através da realização periódica de provas práticas públicas, perante um júri, envolvendo o diretor de curso, os docentes e o aluno na análise dos resultados. (O1, O2, O11)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A3	Desenvolvimento de mecanismos de promoção de excelência e melhoria do desempenho dos alunos, fomentando a participação em concursos de áreas distintas, cursos de aperfeiçoamento ou masterclasses nacionais e internacionais. (O1, O2, O4, O10)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A4	Monitorização interna da informação (taxa de alunos com módulos em atraso, média obtida nas provas finais e exames nacionais, taxa de participação dos alunos em concursos nacionais e internacionais, nº de prémios atribuídos, nº de alunos em atividades de âmbito internacional. (O1, O2, O3, O4, O5, O6, O7, O8, O9, O10, O11)	No final de cada período	No final de cada período
	A5	Reconhecimento público do mérito académico dos alunos na conclusão dos cursos CBI, CICT, CISP, nos exames nacionais de português e nas provas de aptidão profissional (recital). (O1, O2, O3, O6)	No ano letivo seguinte, em data a definir	No ano letivo seguinte, em data a definir
	A6	Incentivo e criação de condições para a participação nas aulas abertas promovidas por distintas e reconhecidas instituições, em Portugal ou no estrangeiro. (O4, O10)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A7	Melhoria do nível de articulação entre pares e a promoção do trabalho colaborativo docente, planificando e implementando atividades que interpelem as distintas componentes do currículo. (O1, O2, O5, O9)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A8	Envolvimento dos Encarregados de Educação na aplicação de estratégias de suporte de aprendizagem a alunos previamente identificados, fomentando a sua participação ativa e garantindo um plano de formação adequado às necessidades evidenciadas pelo educando (estabelecimento de mecanismos de comunicação formal ou informal com os alunos e Encarregados de Educação (caderneta do aluno, convocatória, email, telefone, redes sociais; convocatória de reuniões presenciais com EE de alunos para monitorização das necessidades individuais e acompanhamento do percurso escolar do educando; envolvimento dos Encarregados de Educação na melhoria de comportamentos disruptivos, na melhoria comportamental e atitudinal; fomentação da participação ativa os EE nos períodos destinados a entrega de registos de avaliação e contacto sistemático com o Coordenador de Curso/Diretor de Curso; contactos do professor de instrumento	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo

		com o aluno; obrigatoriedade do caderno diário de instrumento no CBI; fomentar uma participação ativa nas apresentações públicas dos educandos). (O1, O2, O4, O5, O6, O11)		
A9		Dinamização de sessões de mediação de conflitos junto da comunidade educativa (O5, O9)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A10		Realização de Momentos Musicais de âmbito local organizados/propostos pelos discentes. (O8)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A11		Participação dos alunos em Masterclasses. (O4, O8).	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A12		Partilha de informação sobre iniciativas de caráter internacional. (O4, O10)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A13		Apresentação de candidaturas ao Erasmus+. (O4, O10)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A14		Integração no Projeto Erasmus+ dos alunos ARTEAM: ida do Viana Brass Quintet a Luxemburgo, no âmbito do Concurso Prémio Jovens Músicos. (O4, O10).	Em datas específicas, a definir	Em datas específicas, a definir
A15		Acolhimento de alunos ao abrigo do projeto Erasmus KA122. (O10)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A16		Estabelecimento de protocolos/parcerias que potenciem os valores de cidadania, sustentabilidade, inclusão e participação cívica. (O7)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A17		Aplicação de inquéritos de satisfação (alunos, diplomados, stakeholders externos). (O3, O4, O11)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A1	AM3 Envolver a comunidade interna e externa no desenvolvimento da instituição e nos processos de autoavaliação, gestão da qualidade	Aplicação de inquéritos de avaliação dos docentes aos alunos. (O1)	Junho 2023	Julho 2023
A2		Aplicação de inquéritos de satisfação (Encarregados de Educação, Docentes, Colaboradores, Stakeholders externos). (O2, O3, O7, O8, O9, O13)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
A3		Aplicação de inquéritos a ex-alunos para aferição do percurso profissional após conclusão do Curso. (O9, O11)	Dezembro 2022	Janeiro 2023
A4		Aplicação e um questionário referente aos hábitos de consumo musical dos alunos e encarregados de educação à entrada e à saída do respetivo curso de formação. (O14)	Outubro 2022	Outubro 2022
A5		Inclusão de ex-alunos no Conselho Consultivo. (O13)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo

e de implementação de melhorias. AM4	A6	Aplicação de inquéritos de satisfação aos maestros das Bandas Filarmónicas para aferição do número de ex-alunos a integrar bandas filarmónicas. (O8, O10)	Maio 2023	Junho 2023
	A7	Aplicação de inquéritos aos maestros das Bandas Filarmónicas sobre o desempenho das competências técnicas e artísticas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, trabalho em equipa, adquiridos pelos alunos e ex-alunos da ARTEAM. (O8, O10, O12)	Maio 2023	Junho 2023
	A8	Aplicação de inquéritos (por formulário ou por contacto telefónico) aos empregadores dos ex-alunos da ARTEAM. (O8, O12)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A9	Acompanhamento da atividade de escolas, orquestras, grupos organizados/criados por ex-alunos da ARTEAM. (O9, O11)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A10	Criação de uma base de dados dos ex-alunos a exercer atividades relacionadas com o Curso de Instrumentista. (O9, O10, O11)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A11	Realização de reuniões/entrevistas/mesa redonda com os stakeholders externos. (O7, O12)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A12	Desenvolvimento de instrumentos que monitorizem os trabalhos dos ex-estudantes em contexto de trabalho voluntário ou sem formalidade contratual (inquéritos, entrevistas, contactos telefónicos). (O9, O11)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A13	Monitorização interna sobre taxa de ocupação dos espaços onde se realizam as atividades (Momentos Musicais, Concertos). (O5)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A14	Avaliação do grau de satisfação do público mediante aplicação de um formulário no final do concerto/momento musical. (O7, O14)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A15	Reuniões com os Maestros das Bandas para reflexão sobre as melhorias a implementar no desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos (O8, O12).	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo
	A16	Criação de um grupo de comunicação entre Coordenadores de Curso, Diretores de Curso e EE dos alunos, por turma, no Whatsapp. (O6, O15)	Outubro 2022	Novembro 2022
	A17	Consulta da atividade musical nas redes sociais e agenda cultural do Concelho. (O9, O11)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Princípios EQAVET	REFERÊNCIA	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	Plano de ação Projeto educativo Estatutos ARTEAM Apresentação de candidatura ao Erasmus+	<ul style="list-style-type: none"> Participar em encontros/ações/workshops internacionais alinhados com as políticas europeias (Ectma, Erasmus+).
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos	Plano de ação Projeto educativo Atas de reuniões (Conselhos de Turma, Encarregados de Educação, Conselho Consultivo) Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> Articular o cronograma com a dinâmica cultural local e nacional.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Plano de ação Projeto Educativo Plano Estratégico Relatório de avaliação/revisão Balanço anual Reuniões de comunicação de resultados	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar inquéritos. Contabilizar Momentos Musicais e outras iniciativas Comunicar resultados aos stakeholders
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	Guia de funções Atas das reuniões de área, Conselho Pedagógico e Equipa Dinamizadora da Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Reunir a Equipa Dinamizadora frequentemente. Refletir sobre as funções de cada um dos intervenientes no processo de garantia da qualidade.

Princípios EQAVET	REFERÊNCIA	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	Atas de reuniões Protocolos PAA Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> Agendar/organizar várias iniciativas locais e participar em iniciativas nacionais.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	Plano de ação Área reservada Web-site da ARTEAM Emails Atas de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar inquéritos aos stakeholders internos e externos. Comunicar aos stakeholders os relatórios e resultados dos inquéritos aplicados.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Atas de reuniões (conselho consultivo, área sociocultural e científica, área artística, Conselho Pedagógico) Reuniões de trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> Contabilizar o número de reuniões realizadas. Auscultar os docentes sobre a oferta formativa e processo de garantia da qualidade através de sessões de trabalho colaborativo.
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Atas de reuniões Inquéritos aos diplomados Relatórios dos inquéritos aos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> Inquirir os diplomados sobre a oferta formativa e plano de formação da ARTEAM. Debater em conselho consultivo a oferta formativa da ARTEAM e plano de formação. Auscultar os docentes sobre o plano de formação.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Relatório de verificação de conformidade Relatório de avaliação/revisão Plano de ação Relatório de progresso anual n.º 1	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar os indicadores. Elaborar o Plano de ação para 2022/2023

Princípios EQAVET	REFERÊNCIA	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Inquéritos (docentes, EE, diplomados, parceiros) Relatórios dos inquéritos Atas de reuniões de Conselho de Turma	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um plano de ação com base na monitorização dos indicadores. Incluir áreas de melhoria com base na monitorização dos indicadores.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Relatório de contas Relatório de atividades do Conselho de Administração	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalizar a articulação dos recursos humanos e financeiros com os objetivos propostos no plano de ação.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Inquéritos para manifestação de necessidades de formação Relatório dos inquéritos para manifestação de necessidades de formação Plano de formação Propostas de formação enviadas aos docentes	<ul style="list-style-type: none"> Organizar um plano de formação adequado às necessidades evidenciadas pelos docentes.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Plano de formação Monitorização das ações de formação efetuadas	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar um questionário aos docentes
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Lista de protocolos	<ul style="list-style-type: none"> Manter os protocolos de cooperação.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Relatório de avaliação/revisão Plano de ação Relatório de progresso anual	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar inquéritos de satisfação Fazer o levantamento das sugestões de melhoria



Princípios EQAVET	REFERÊNCIA	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP			Cronograma da Equipa Dinamizadora da qualidade Inquéritos de satisfação Relatórios dos inquéritos de satisfação	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um novo plano de ação tendo em conta as melhorias sugeridas.
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Guia de funções Relatório de revisão/avaliação Plano de ação Cronograma da Equipa Dinamizadora da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar inquéritos de satisfação Tratamento dos dados e realização de um relatório
	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Acompanhamento dos Diretores e coordenadores de Curso Contactos com os Encarregados de Educação Relatórios da plataforma E-Schooling Atas das reuniões dos Conselhos de Turma	<ul style="list-style-type: none"> Intervir atempadamente em casos de desvio (faltas, módulos em atraso, comportamentos disruptivos...) Convocar os Encarregados de Educação. Implementar medidas decididas pelo Conselho de Turma. Agilizar aulas de apoio.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	Inquéritos Relatórios dos inquéritos Atas das reuniões dos Conselhos Consultivo	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar Inquéritos Fazer relatórios dos resultados dos inquéritos Reunir com stakeholders.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	Atas das reuniões de comunicação dos resultados aos Stakeholders Atas dos Conselhos de Turma e de Área reservada	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar os resultados dos inquéritos quer por meios digitais (email, zona reservada ou reunião).

Princípios EQAVET	REFERÊNCIA	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	Atas dos Conselhos de Turma e de Área Inquéritos Relatórios dos Inquéritos Ata de reunião de comunicação de resultados Relatório de avaliação/revisão Plano de ação	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar inquéritos aos diferentes stakeholders. Reunir com os stakeholders para debater melhorias a introduzir.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	Inquéritos Relatórios dos Inquéritos Ata de reunião de comunicação de resultados Relatório de avaliação/revisão Plano de ação	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um plano de ação e identificar áreas de melhoria com base nos resultados da auscultação dos stakeholders e das suas sugestões de melhoria.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	Reunião de comunicação de resultados Web-site da ARTEAM	<ul style="list-style-type: none"> Agendar reuniões de apresentação de resultados com os stakeholders. Disponibilizar informação sobre resultados de avaliação na área reservada.
Envolvimento dos stakeholders Internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	Inquéritos Relatórios dos inquéritos Agradecimentos/sugestões dos stakeholders	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um plano de ação e identificar áreas de melhoria com base nos resultados da auscultação dos stakeholders e das suas sugestões de melhoria.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Relatório de avaliação/revisão Plano de ação	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um plano de ação e identificar áreas de melhoria com base nos resultados da

Princípios EQAVET	REFERÊNCIA	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
				auscultação dos stakeholders e das suas sugestões de melhoria. <ul style="list-style-type: none"> Monitorizar os indicadores e práticas trimestralmente e no final de cada ano letivo.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	Atas dos Conselhos de Turma	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar os indicadores e práticas trimestralmente e no final de cada ano letivo.

O Sistema de Gestão da Qualidade da ARTEAM encontra-se alicerçado em dois pilares fundamentais - a satisfação dos nossos stakeholders e a melhoria contínua - que evidenciam a dinâmica escolar e que se refletem na formação contínua adquirida pelo aluno. É esta formação que demonstra o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e que se reflete no momento de acesso ao ensino superior, prosseguimento de estudos e ingresso no mercado de trabalho. O ciclo da melhoria contínua permite-nos, de forma sistematizada, a concretização de um trabalho em maior envolvimento dos diferentes stakeholders internos e externos, de forma a atingir os resultados esperados. Este sistema possibilita-nos uma reflexão numa perspetiva evolutiva, permitindo identificar as áreas de melhoria que nos ajudam a transformar pequenos em grandes passos.

Os Relatores


 (Presidente da Direção Pedagógica)

 (Responsável da qualidade)
 Viçosa do Castelo, 29 Setembro 22
 (Localidade e data)